



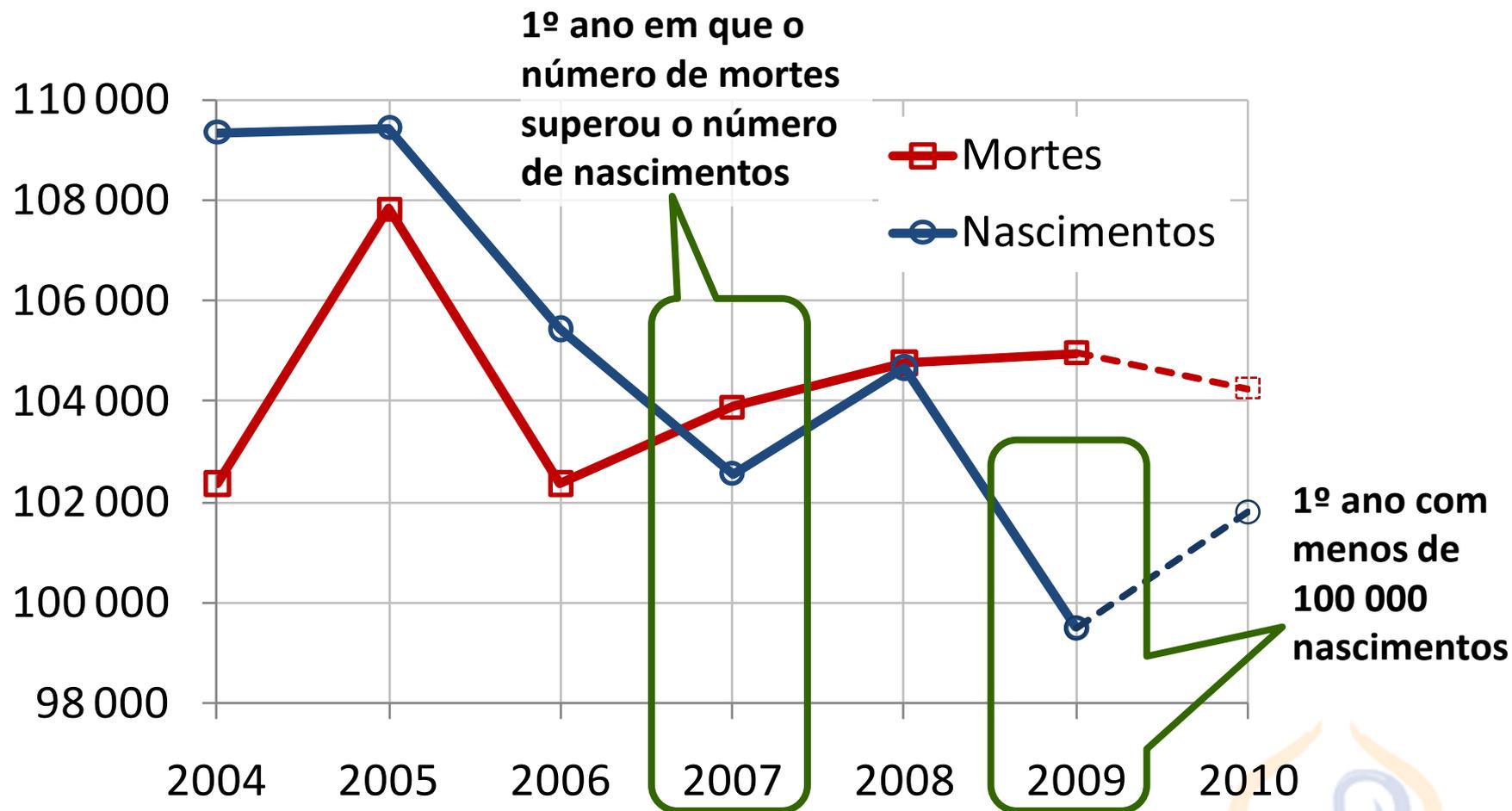
Liberalização do Aborto em Portugal, 4 anos depois

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2011

Gabinete de Estudos da F.P.V.

Coordenação – Francisco Vilhena da Cunha

(De)crescimento populacional

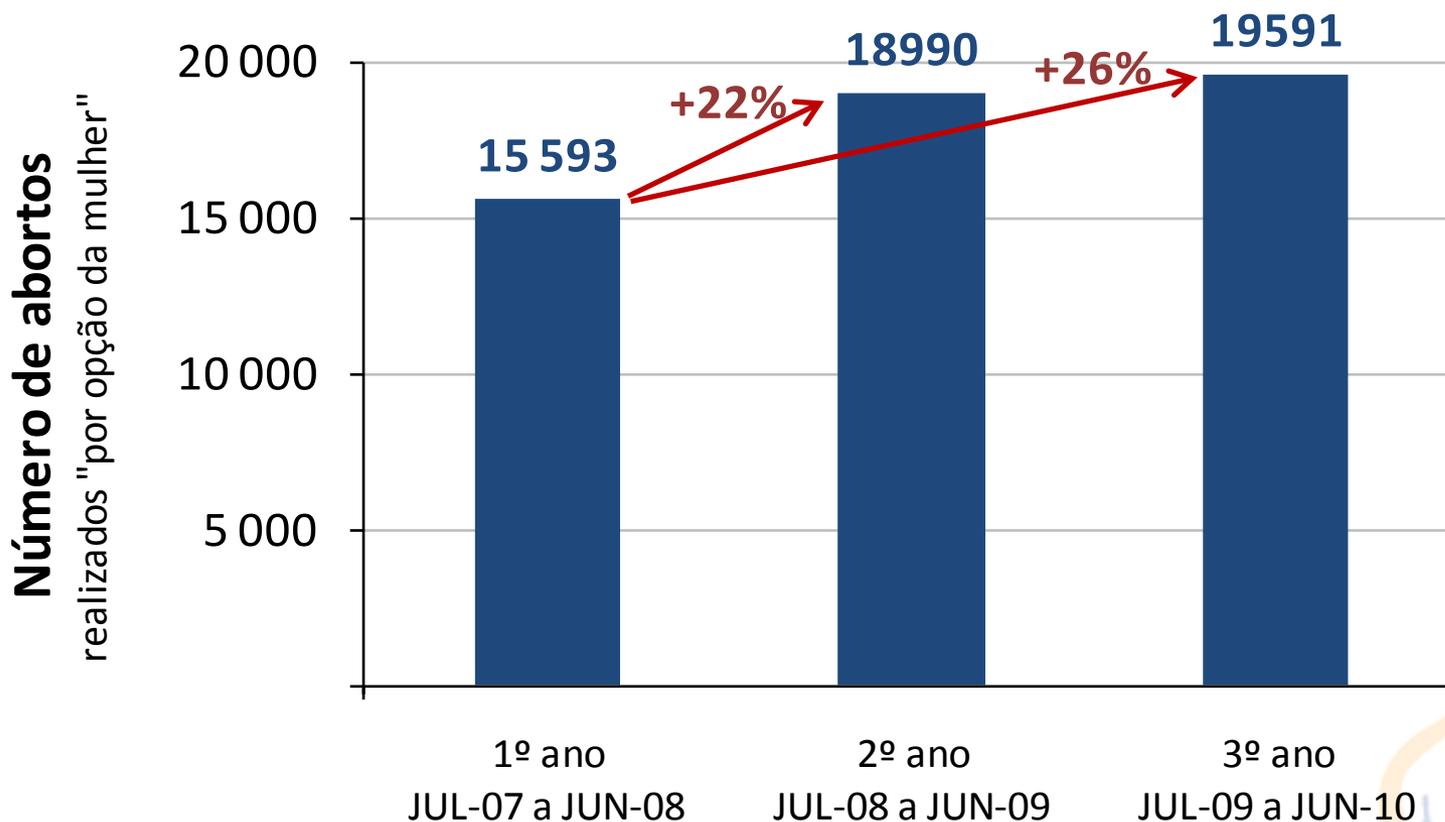


Fonte: INE; INSA; Análise FPV



Aborto legal “por opção da mulher” cresce desde 2007

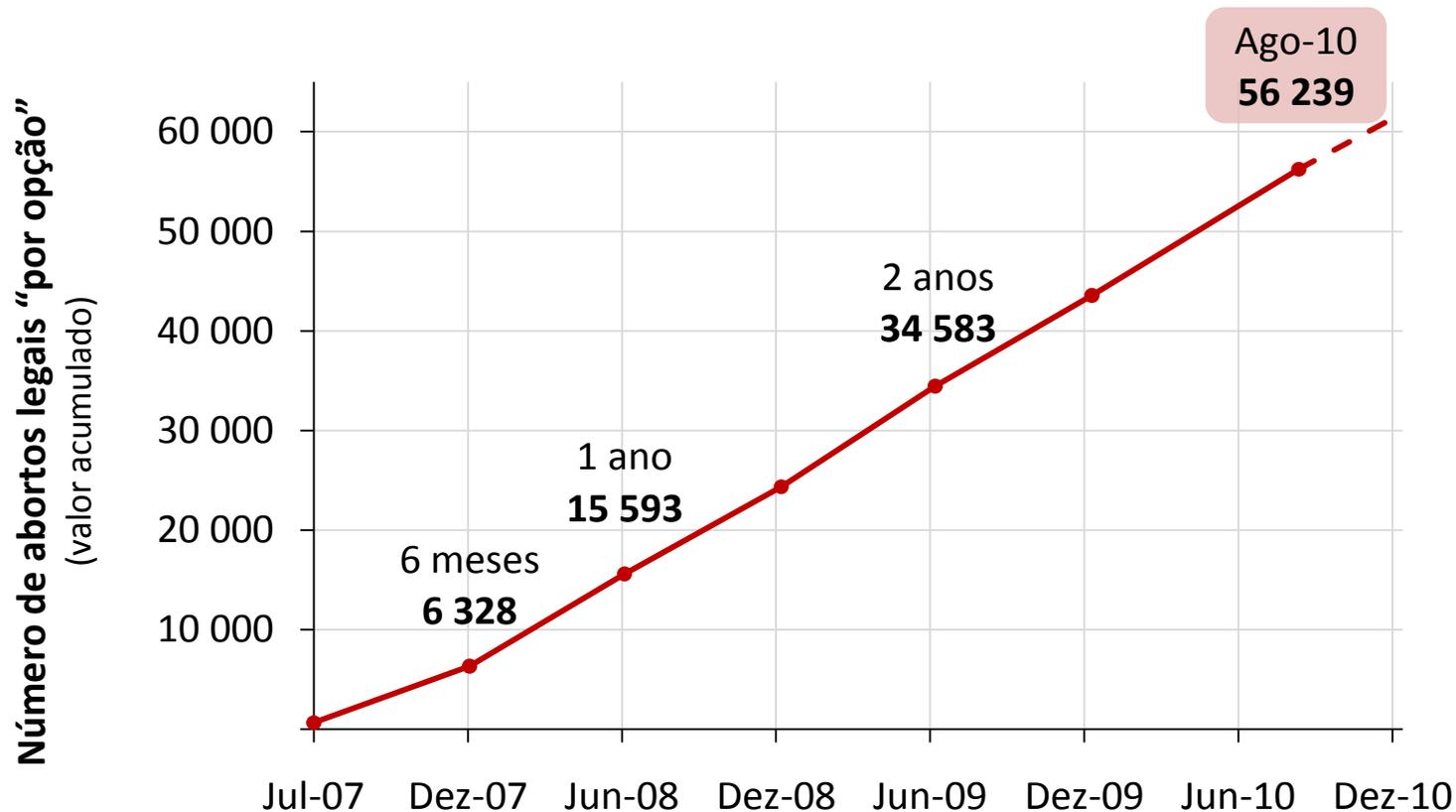
Abortos legais “por opção da mulher” realizados nos 3 anos que se seguiram à entrada em vigor da Lei 16/2007 (Julho de 2007):



Fonte: DGS (dados revistos em 2010); Análise FPV



Mais de 60 000 abortos legais “por opção da mulher” desde Julho de 2007

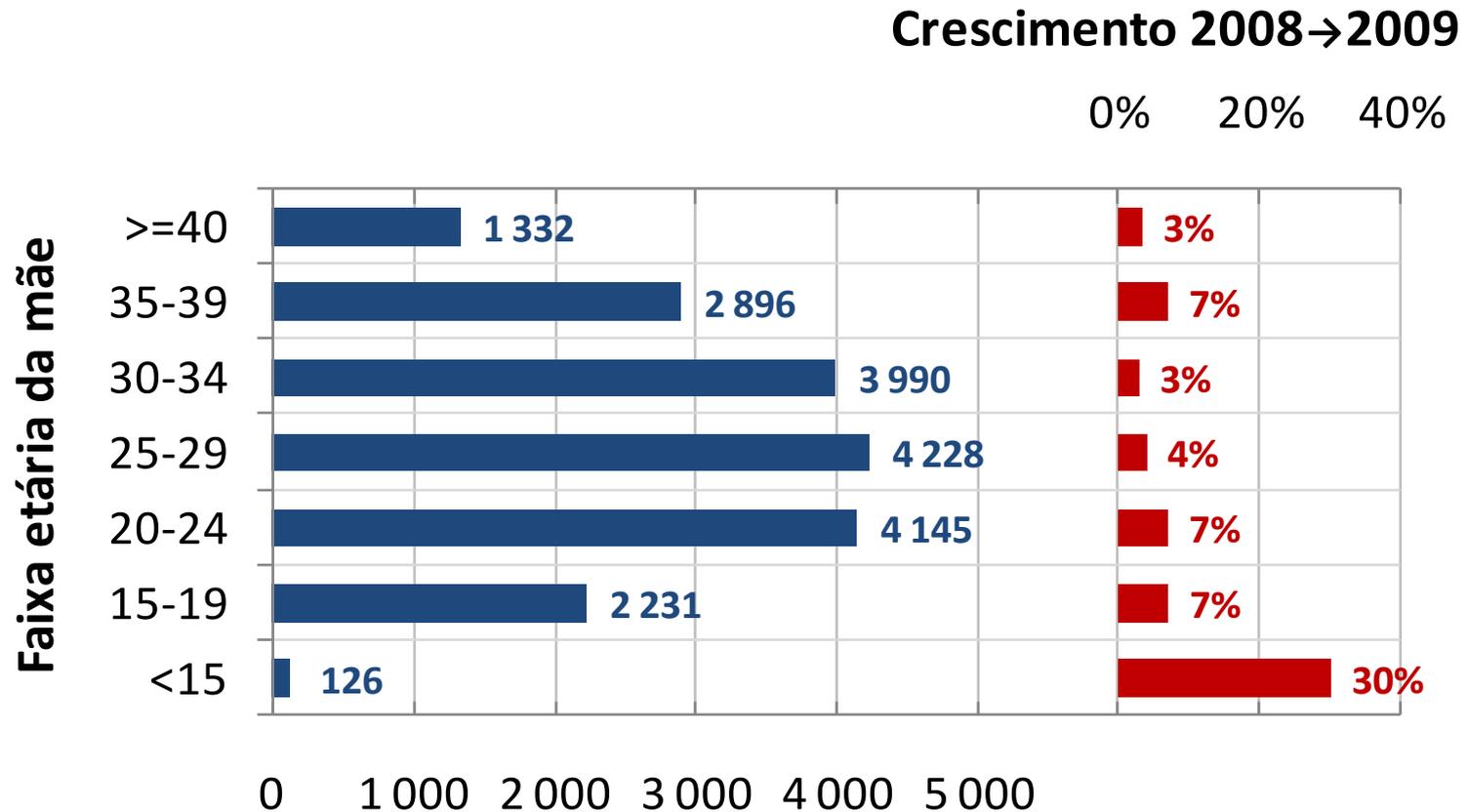


Fonte: DGS (dados revistos em 2010); Análise FPV

→ Aborto legal “por opção da mulher” representa mais de 97% do total de abortos legais realizados em Portugal desde Julho de 2007



O aborto “legal por opção” aumenta em todas as faixas etárias



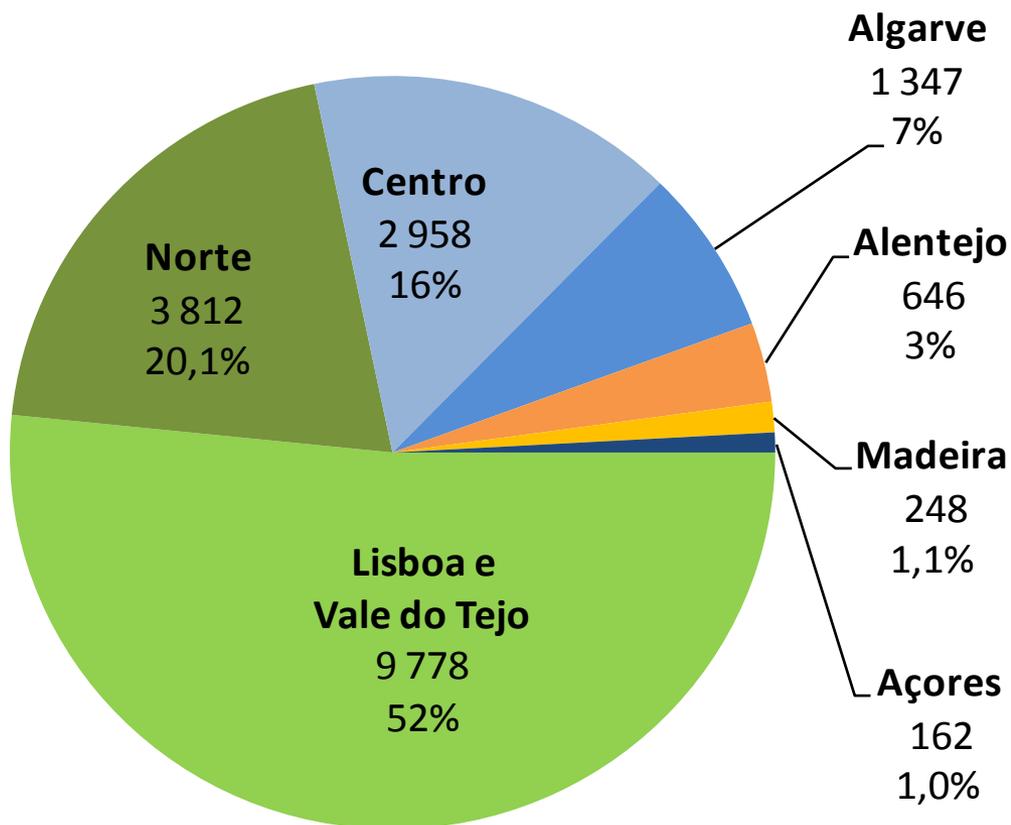
Abortos "por opção" em 2009

Fonte: DGS; Análise FPV



Mais de metade dos abortos “legais por opção” foram realizados por mulheres da região de Lisboa e Vale do Tejo

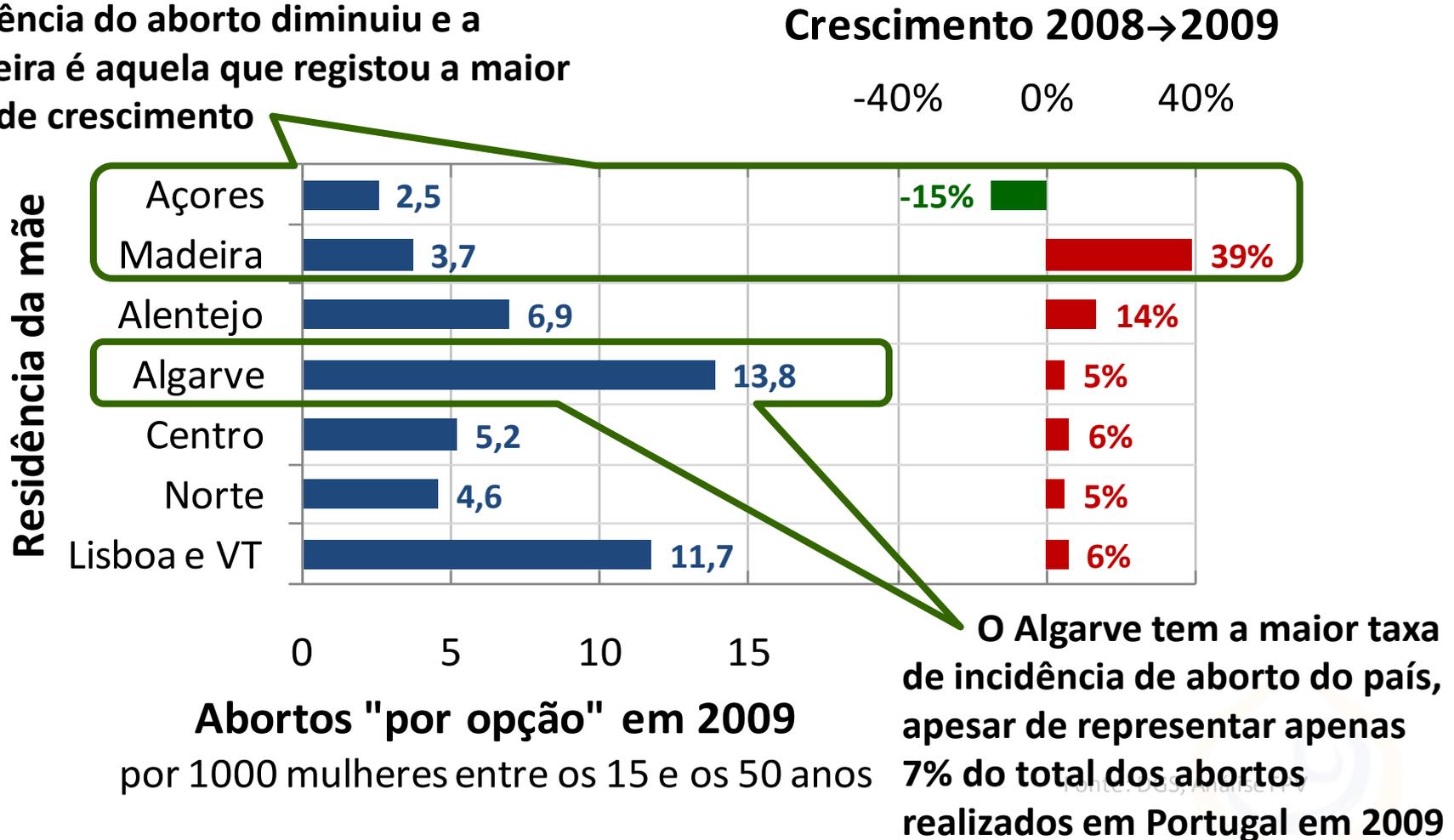
2009



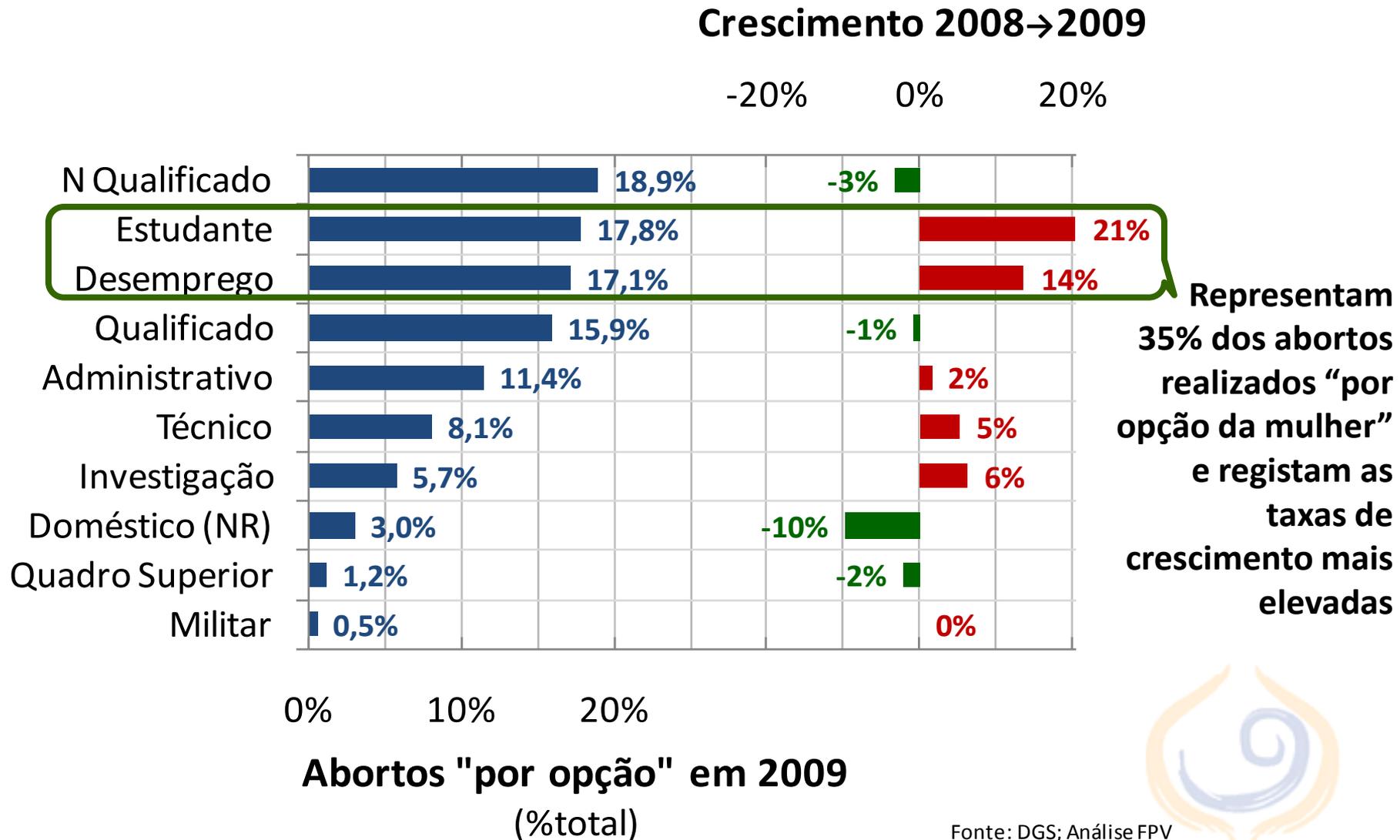
Fonte: DGS; Análise FPV

O Algarve tem a maior taxa de incidência de aborto

Os Açores são a única região em que a incidência do aborto diminuiu e a Madeira é aquela que registou a maior taxa de crescimento



Aborto aumenta mais entre mulheres estudantes e desempregadas



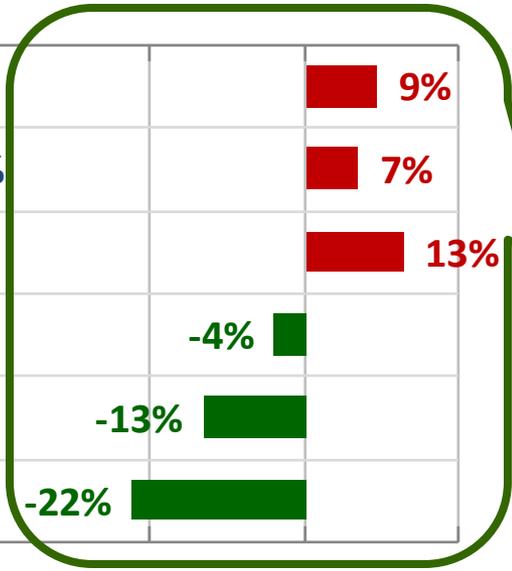
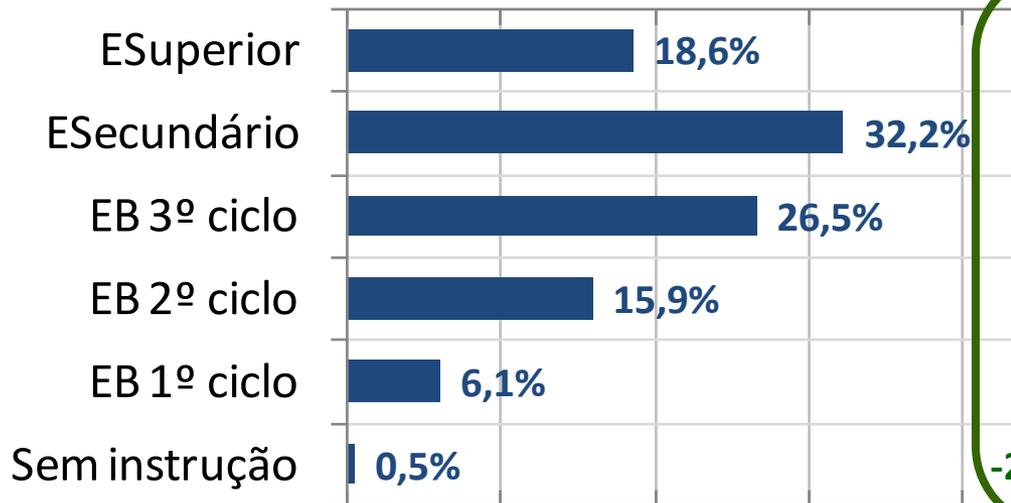
Fonte: DGS; Análise FPV



Aborto “legal por opção” diminui nas camadas com menor nível de instrução

Crescimento 2008→2009

-20% 0% 20%



Redução dos abortos nas camadas com menor nível de instrução e aumento nas camadas mais instruídas

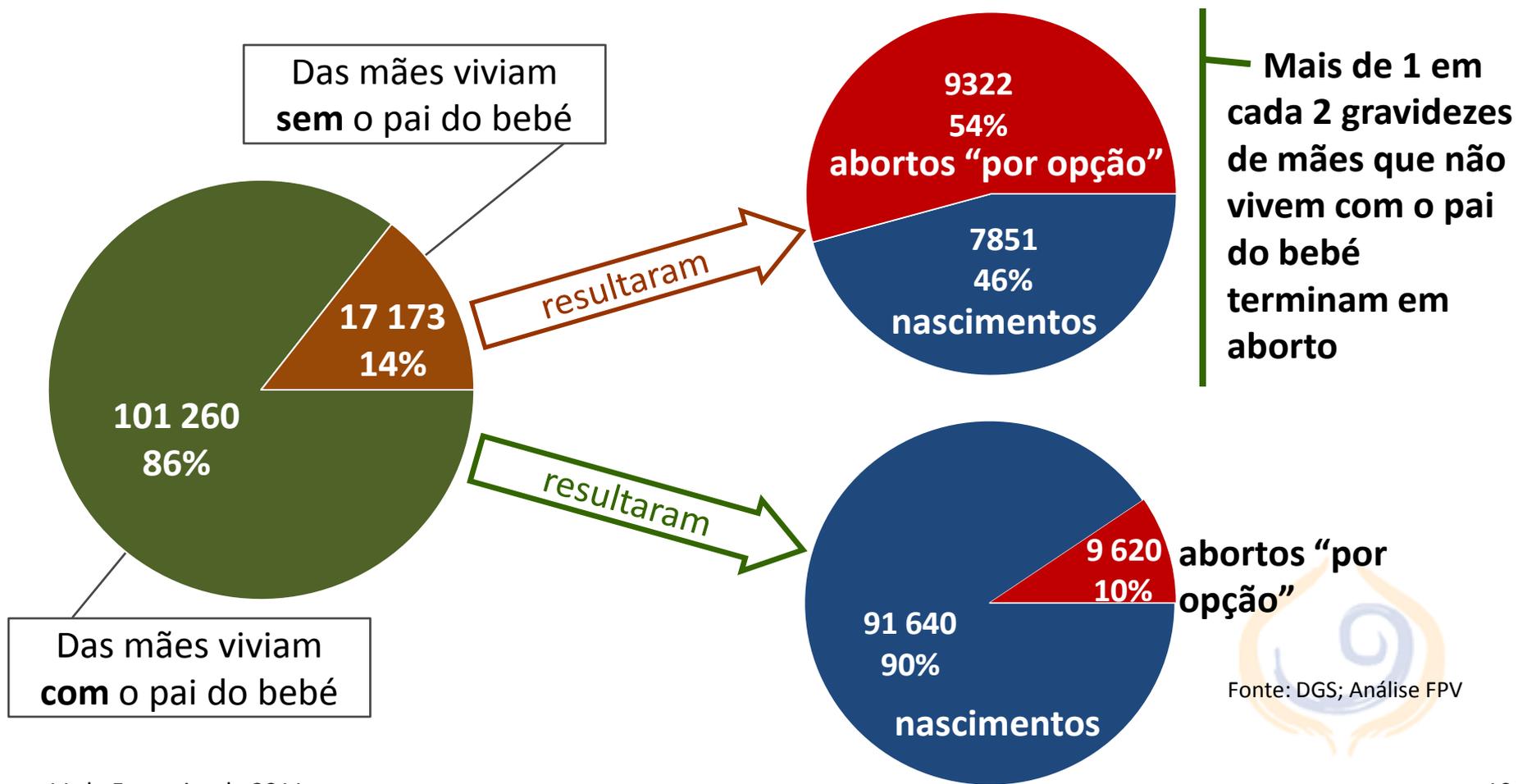
Abortos "por opção" em 2009
(%total)

Fonte: DGS; Análise FPV



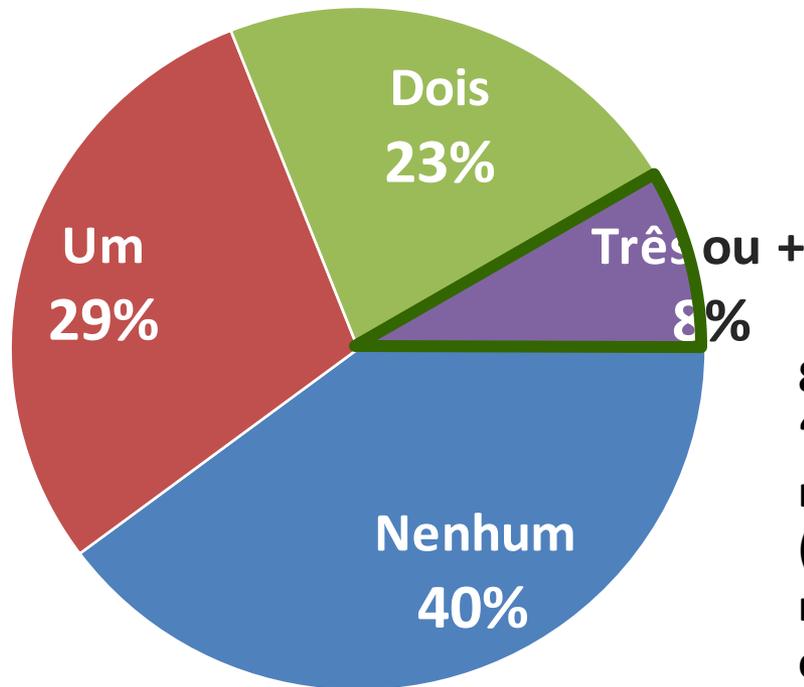
A probabilidade de uma grávida abortar por opção é 5 vezes maior se não viver com o pai do bebé

Em 2009, 118 433 gravidezes terminaram com um nascimento ou com um aborto “por opção”. Destas gravidezes:



40% das mulheres que abortaram por opção em 2009 não tinham nenhum filho

Número de outros filhos que cada mulher que abortou “por opção” em 2009 tinha na altura:



8% dos abortos legais “por opção da mulher” em 2009 (1 599) foram realizados por mães com 3 ou mais filhos

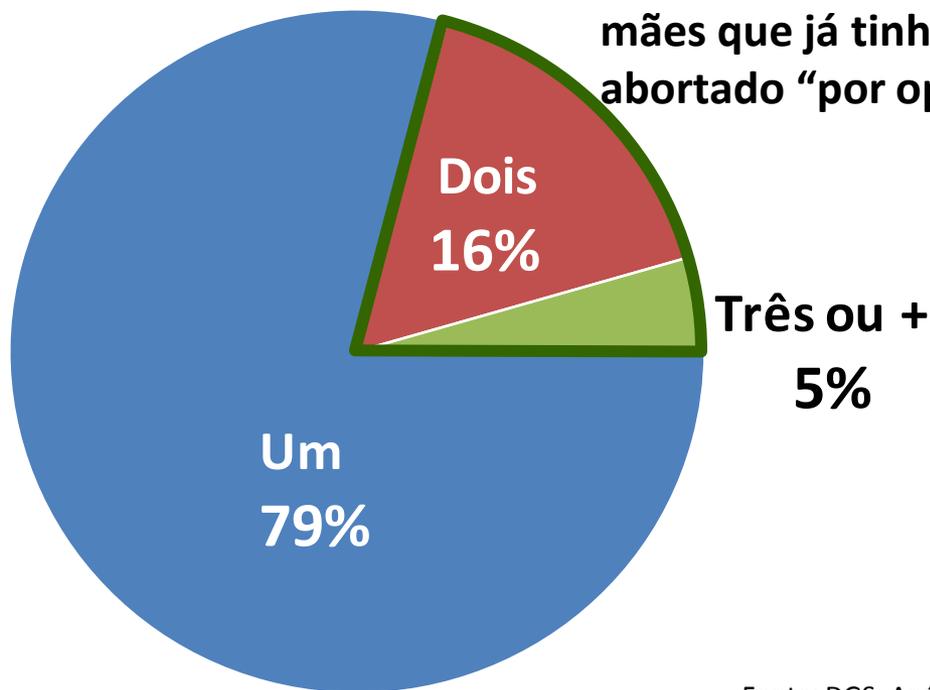


Fonte: DGS; Análise FPV

21% dos abortos “legais por opção” em 2009 foram de mulheres que já tinham abortado antes

Número de abortos realizados por cada uma das mulheres que abortou “por opção” em 2009:

21% dos abortos legais “por opção” em 2009 foram realizados por mães que já tinham abortado “por opção”



Fonte: DGS; Análise FPV

“As mulheres já começam a ver a interrupção da gravidez como um método de planeamento familiar [...], como algo inócuo, sem consequências”

Pedro Canas Mendes, do Hospital Particular de Almada

“O aborto recorrente está a tornar-se um grande problema de saúde pública”

Miguel Oliveira e Silva, obstetra e professor de ética médica

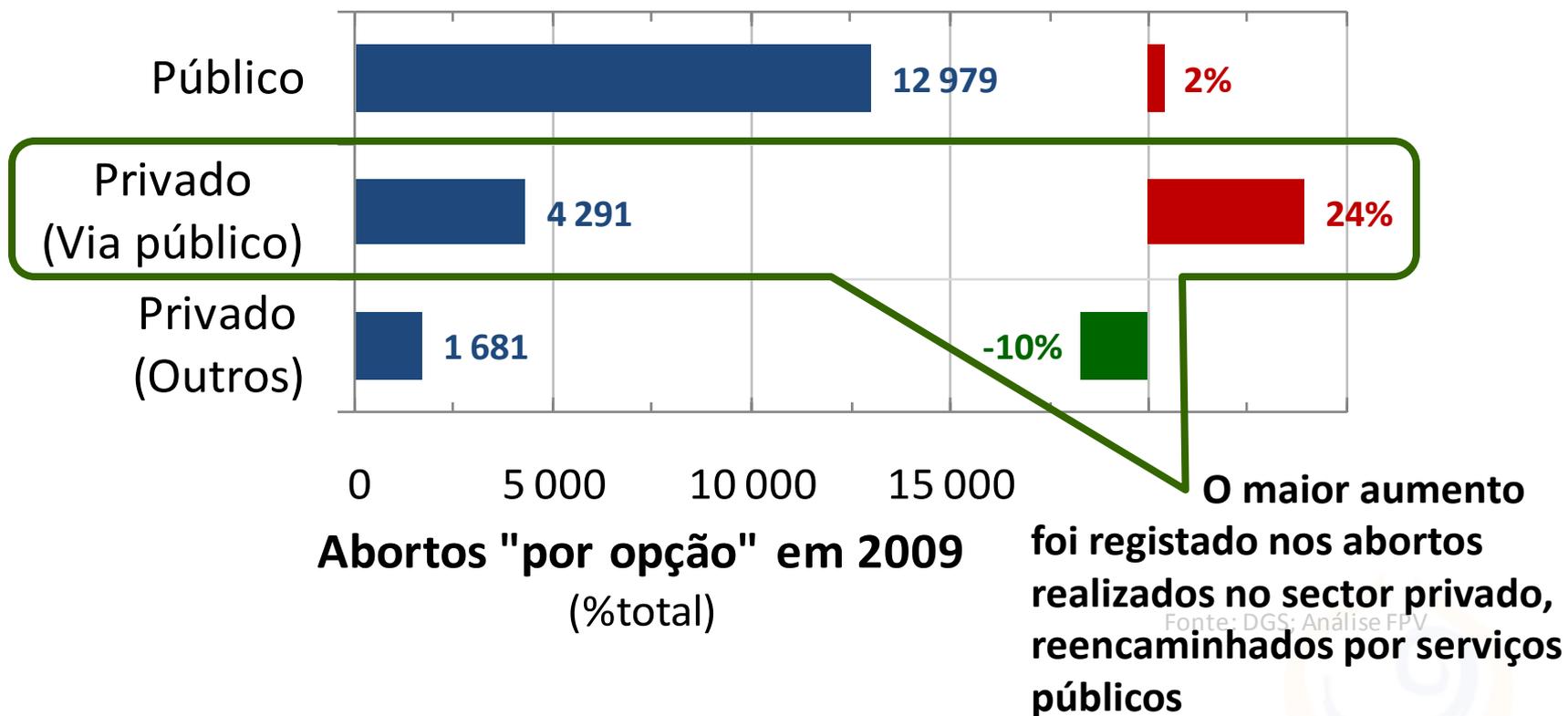
in DN, Fevereiro de 2010



Sector público encaminha cada vez mais abortos “por opção” para instituições privadas

Crescimento 2008→2009

0% 30%



Custo do aborto legal “por opção” próximo dos 100 milhões de euros

- Os mais de 60 000 abortos legais “por opção” desde 2007 custaram ao Estado perto de **100 milhões de euros**
- Em 2011 há **422 educadoras de infância e 422 auxiliares** que não tiveram emprego por causa do aborto “por opção”
- Com os 60 000 abortos legais “por opção” perderam-se **85 milhões de euros por ano em contribuições para a Segurança Social**, já a partir de 2030





Liberalização do Aborto em Portugal, 4 anos depois

Contactos:

Federação Portuguesa pela Vida
Rua da Artilharia Um, 48 - 3º D
1070-013 Lisboa

Telefone: 216 072 072 / 910 871 873
E-mail: f.p.p.vida@gmail.com

